

# Heutagogia: conceitos e fundamentos no processo de ensino-aprendizagem

*Heutagogy: concepts and Fundamentals in the teaching-learning process*

*Heutagogía: conceptos y fundamentos en el proceso de enseñanza-aprendizaje*

Mario Marcos Lopes<sup>1</sup>

## Resumo

LOPES, M. M. Heutagogia: conceitos e fundamentos no processo de ensino-aprendizagem. *Rev. C&Trópico*, v. 47, n. 2, p. 75-82, 2023. DOI: [https://doi.org/10.33148/CE-TROPv47n2\(2023\)art5](https://doi.org/10.33148/CE-TROPv47n2(2023)art5)

A heutagogia é uma abordagem educacional inovadora que coloca o aprendiz no centro do processo de aprendizado. Seus conceitos e fundamentos buscam promover a autonomia, a autorregulação e a responsabilidade individual no ato de aprender. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é analisar como a implementação dos conceitos e fundamentos da heutagogia influencia o desenvolvimento da autonomia e da aprendizagem auto orientada em ambientes educacionais contemporâneos. Para tanto, utilizou-se uma metodologia bibliográfica a fim de investigar os conceitos e fundamentos da heutagogia. Os resultados apontam que a heutagogia, em sua essência, reconhece que o aprendizado não é um evento isolado, mas um processo contínuo que ocorre ao longo da vida. Os alunos são incentivados a monitorar e controlar seu próprio aprendizado, refletindo sobre seu progresso, ajustando suas estratégias e definindo suas metas. Seus conceitos e fundamentos desafiam as abordagens tradicionais da educação, reconhecendo a importância da adaptação, da autorregulação e da colaboração na formação de indivíduos autônomos e motivados. Por fim, a heutagogia oferece um novo paradigma educacional que capacita os alunos a se tornarem aprendizes independentes e adaptáveis em um mundo em constante transformação.

**Palavras-chave:** Autonomia do aprendiz. Aprendizado ao longo da vida. Personalização do aprendizado.

## Abstract

LOPES, M. M. Heutagogy: concepts and Fundamentals in the teaching-learning process. *Rev. C&Trópico*, v. 47, n. 2, p. 75-82, 2023. DOI: [https://doi.org/10.33148/CETRO-Pv47n2\(2023\)art5](https://doi.org/10.33148/CETRO-Pv47n2(2023)art5)

*Heutagogy is an innovative educational approach that places the learner at the center of the learning process. Its concepts and foundations seek to promote autonomy,*

<sup>1</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Especialista em Didática e Tendências Pedagógicas e Orientação Educacional. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá e Faculdade de Educação São Luís; Tutor do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Docente na Rede Municipal de Ensino de Ribeirão Preto. E-mail: [lopesmmarcos@gmail.com](mailto:lopesmmarcos@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8389-6444>

*self-regulation and individual responsibility in the act of learning. In this context, the objective of this research is to analyze how the implementation of the concepts and foundations of heutagogy influences the development of autonomy and self-oriented learning in contemporary educational environments. To this end, a bibliographic methodology was used to investigate the concepts and foundations of heutagogy. The results indicate that heutagogy, in its essence, recognizes that learning is not an isolated event, but a continuous process that occurs throughout life. Students are encouraged to monitor and control their own learning, reflecting on their progress, adjusting their strategies, and setting their goals. Its concepts and foundations challenge traditional approaches to education, recognizing the importance of adaptation, self-regulation and collaboration in the formation of autonomous and motivated individuals. Ultimately, heutagogy offers a new educational paradigm that empowers students to become independent, adaptable learners in an ever-changing world.*

**Keywords:** Learner autonomy. Lifelong learning. Personalized learning.

## Resumen

LOPES, M. M. Heutagogía: conceptos y fundamentos en el proceso de enseñanza-aprendizaje. *Rev. C&Trópico*, v. 47, n. 2, p. 75-82, 2023. DOI: [https://doi.org/10.33148/CETROPv47n2\(2023\)art5](https://doi.org/10.33148/CETROPv47n2(2023)art5)

La heutagogía es un enfoque educativo innovador que sitúa al alumno en el centro del proceso de aprendizaje. Sus conceptos y fundamentos buscan promover la autonomía, la autorregulación y la responsabilidad individual en el acto de aprender. En este contexto, el objetivo de esta investigación es analizar cómo la implementación de los conceptos y fundamentos de la heutagogía influye en el desarrollo de la autonomía y el aprendizaje autoorientado en los entornos educativos contemporáneos. Para ello se utilizó una metodología bibliográfica para investigar los conceptos y fundamentos de la heutagogía. Los resultados indican que la heutagogía, en su esencia, reconoce que el aprendizaje no es un evento aislado, sino un proceso continuo que ocurre a lo largo de la vida. Se anima a los estudiantes a monitorear y controlar su propio aprendizaje, reflexionando sobre su progreso, ajustando sus estrategias y estableciendo sus metas. Sus conceptos y fundamentos desafían los enfoques tradicionales de la educación, reconociendo la importancia de la adaptación, la autorregulación y la colaboración en la formación de individuos autónomos y motivados. En última instancia, la heutagogía ofrece un nuevo paradigma educativo que permite a los estudiantes convertirse en estudiantes independientes y adaptables en un mundo en constante cambio.

**Palabras claves:** Autonomía del alumno. El aprendizaje permanente. Personalización del aprendizaje

*Data de submissão:* 17/09/2023

*Data de aceite:* 13/11/2023

## **1. Introdução**

A heutagogia é uma abordagem educacional que tem se destacado como uma resposta aos desafios do aprendizado no século XXI. Diferentemente das abordagens tradicionais de ensino, a heutagogia coloca o aprendiz no centro do processo educacional, enfatizando a autonomia, a autorregulação e a aprendizagem auto orientada. O termo “heutagogia” tem origem no grego, com “*heuriskein*” significando “encontrar” e “*agogos*” referindo-se a “guiar” (Carvalho *et al.*, 2010).

A heutagogia, em seu cerne, busca desenvolver a capacidade dos aprendizes para se tornarem aprendizes autônomos e autodirigidos. Os educadores que aplicam reconhecem que o mundo está em constante evolução e que o aprendizado ao longo da vida é uma necessidade premente. Portanto, a abordagem procura equipar os alunos com as habilidades necessárias para pesquisar, avaliar e assimilar informações de forma independente, tornando-se aprendizes ao longo da vida (Coelho *et al.*, 2016).

Um dos fundamentos da heutagogia é a ideia de que o aprendizado não ocorre apenas dentro das paredes da sala de aula. Ele pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento, com uma variedade de recursos e tecnologias disponíveis. Isso coloca o aprendiz no controle de sua própria jornada educacional, permitindo que escolha o que aprender, como aprender e quando aprender. A heutagogia incentiva a curiosidade e a busca ativa de conhecimento, estimulando os alunos a definir seus próprios objetivos e direcionar seu aprendizado de acordo com seus interesses e necessidades.

Outro elemento crucial da heutagogia é o papel transformador do educador. Os professores que adotam essa abordagem não são apenas transmissores de informações, mas facilitadores do processo de aprendizado. Eles orientam os alunos, fornecem recursos e apoiam a autorreflexão, promovendo o desenvolvimento de habilidades metacognitivas. Essa mudança de foco do ensino para a aprendizagem é essencial para capacitar os alunos a se tornarem pensadores críticos e aprendizes autodirigidos.

O trabalho apresenta como problema de pesquisa a questão: Como a implementação dos conceitos e fundamentos da heutagogia pode influenciar o desenvolvimento da autonomia e da aprendizagem auto orientadas em ambientes educacionais contemporâneos? Para isso possui como objetivo geral desta pesquisa é analisar como a implementação dos conceitos e fundamentos da heutagogia influencia o desenvolvimento da autonomia e da aprendizagem auto orientada em ambientes educacionais contemporâneos. Além de conter como objetivos específicos investigar as principais características e princípios da heutagogia como abordagem educacional; identificar os desafios enfrentados pelos educadores ao implementar a heutagogia em suas práticas pedagógicas; analisar os benefícios percebidos pelos educadores e aprendizes como resultado da aplicação da heutagogia.

## **2. Procedimentos metodológicos**

A metodologia bibliográfica utilizada para investigar os conceitos e fundamentos da heutagogia foi crucial para aprofundar do entendimento sobre essa abordagem educacional. O primeiro passo foi a identificação cuidadosa de fontes relacionadas à

heutagogia. Isso envolveu a consulta de catálogos de bibliotecas, bases de dados acadêmicas e repositórios online. A busca abrangente abarcou trabalhos publicados em várias línguas, garantindo uma análise abrangente do tema.

Em seguida, selecionou-se as fontes com base em critérios de relevância e qualidade. Priorizou-se trabalhos de acadêmicos respeitados, instituições educacionais de renome e fontes que abordavam tanto aspectos teóricos quanto práticos da heutagogia. A seleção criteriosa assegurou que as fontes escolhidas contribuíssem significativamente para a compreensão dos conceitos e fundamentos da heutagogia.

### 3. Resultados e Discussão

A heutagogia, como abordagem educacional, apresenta uma série de características e princípios fundamentais que a distinguem das abordagens tradicionais de ensino e aprendizado. Em primeiro lugar, coloca ênfase na autonomia do aprendiz, tornando-o o protagonista do seu processo de aprendizagem. Isso significa que os alunos têm a responsabilidade de definir seus objetivos de aprendizagem, buscar recursos, e avaliar seu próprio progresso. Essa autonomia é uma característica central e difere substancialmente do modelo tradicional, em que os educadores desempenham um papel mais direto na condução do aprendizado (Coelho *et al.*, 2016).

Outra característica importante desta metodologia é a personalização do processo de aprendizagem. Cada aluno é visto como único, com diferentes estilos de aprendizagem e interesses. Portanto, os educadores devem adaptar suas abordagens para atender às necessidades individuais de cada aluno. Isso implica uma flexibilidade considerável no *design* do currículo e nas estratégias de ensino (Carvalho *et al.*, 2010).

Além disso valoriza a aprendizagem ao longo da vida reconhecendo que a educação não deve se limitar ao ambiente escolar, mas deve continuar ao longo de toda a vida do indivíduo. Isso promove a ideia de que a aprendizagem não é apenas um evento isolado, mas um processo contínuo que ocorre em diferentes contextos e momentos (Carvalho *et al.*, 2010).

Um dos princípios centrais da heutagogia é a aprendizagem autorregulada, isso significa que os alunos devem desenvolver a capacidade de monitorar e controlar seu próprio aprendizado. Eles são incentivados a refletir sobre seu progresso, ajustar suas estratégias de aprendizagem e identificar áreas em que precisam melhorar. Essa autorregulação é vista como uma habilidade essencial para o sucesso em um mundo em constante evolução (Carvalho *et al.*, 2010).

Outro princípio chave é a colaboração, embora a heutagogia enfatize a autonomia do aprendiz, ela também reconhece a importância da interação e da colaboração com outros alunos e recursos externos. A colaboração pode ocorrer por meio de projetos em grupo, discussões, compartilhamento de recursos e muito mais, e é vista como uma maneira de enriquecer a experiência de aprendizado (Marques; Duarte, 2021).

A avaliação na heutagogia difere substancialmente do modelo tradicional de testes e notas, em vez disso, a avaliação é vista como um processo contínuo e formativo, focado no *feedback* construtivo. Os educadores e os próprios alunos fornecem *feedback* que ajuda a orientar o aprendizado e a melhoria contínua. Além disso valoriza a criatividade

e a inovação. Os alunos são incentivados a explorar soluções criativas para os problemas e a pensar de forma crítica e independente. Essa abordagem promove a capacidade de resolver problemas complexos e se adaptar a novos desafios (Marques; Duarte, 2021).

Ainda segundo os autores, outro princípio da heutagogia é a utilização de tecnologia e recursos digitais. Ela reconhece o potencial da tecnologia para ampliar o acesso ao conhecimento e facilitar o aprendizado autônomo. Isso inclui o uso de recursos online, mídias digitais e ambientes virtuais de aprendizagem.

Os educadores são incentivados a conectar o conteúdo do currículo com situações do mundo real, tornando a aprendizagem mais significativa e aplicável. É uma abordagem educacional que se baseia na autonomia do aprendiz, personalização do aprendizado, aprendizado ao longo da vida, autorregulação, colaboração, avaliação formativa, criatividade, tecnologia, relevância e conexão com o mundo real. Essas características e princípios coletivamente formam uma abordagem educacional que busca preparar os alunos para se tornarem aprendizes independentes e adaptáveis em um mundo em constante transformação (Vygotsky *et al.*, 2017).

A aplicação desta metodologia como abordagem educacional tem sido associada a uma série de benefícios percebidos tanto pelos educadores quanto pelos aprendizes. Esses benefícios são essenciais para compreender por que a heutagogia tem ganhado destaque e como ela pode contribuir para uma experiência de aprendizado mais eficaz e significativa.

Para os educadores, um dos benefícios mais significativos é o desenvolvimento da autonomia dos alunos. Ao adotar a heutagogia, os educadores incentivam os alunos a assumirem a responsabilidade por seu próprio aprendizado, definindo metas, escolhendo os recursos adequados e avaliando seu progresso. Isso não apenas alivia a carga de trabalho dos educadores, mas também capacita os alunos a se tornarem aprendizes autônomos, uma habilidade crucial no mundo em constante mudança. Promove um ambiente de aprendizado mais colaborativo. Os educadores incentivam os estudantes a trabalhar em projetos em grupo, compartilhar recursos e aprender uns com os outros. Isso cria uma atmosfera de cooperação e compartilhamento de conhecimento, que é altamente benéfica para o desenvolvimento das habilidades sociais e de trabalho em equipe.

Outro benefício percebido pelos educadores é o aumento da motivação intrínseca dos estudantes. Quando eles têm a liberdade de escolher o que aprender e como fazê-lo, eles geralmente se sentem mais engajados e investidos em seu próprio aprendizado. Isso leva a um aumento no desejo de aprender e na disposição para enfrentar desafios educacionais. Os educadores também relatam uma maior flexibilidade no ensino. Na heutagogia, não existe um único caminho prescrito para o aprendizado, o que permite aos educadores adaptar suas abordagens às necessidades individuais de cada aluno. Isso é particularmente benéfico para lidar com a diversidade de estilos de aprendizado presentes em uma sala de aula (Vygotsky *et al.*, 2017).

Além disso, a heutagogia promove a aprendizagem mais significativa. Quando os alunos têm a liberdade de explorar tópicos que são pessoalmente relevantes e interessantes para eles, os quais tendem a construir um conhecimento mais profundo e duradouro. Isso contrasta com a memorização superficial de informações que pode

ocorrer em abordagens mais tradicionais. Os aprendizes, por sua vez, também percebem benefícios significativos da aplicação da heutagogia. Um deles é a sensação de empoderamento. Quando os alunos têm o controle sobre seu próprio aprendizado, eles se sentem mais no comando de suas trajetórias educacionais, o que pode aumentar sua autoestima e confiança (Lotúmoló Junior; Mill, 2020).

A heutagogia também ajuda os aprendizes a desenvolver habilidades de autorregulação. Eles aprendem a definir metas, planejar seus estudos, avaliar seu próprio progresso e ajustar suas estratégias de aprendizado conforme necessário. Essas habilidades são transferíveis para outras áreas da vida e podem contribuir para o sucesso a longo prazo. Quando os alunos têm a liberdade de escolher tópicos que lhes interessam, eles geralmente percebem a aplicabilidade do que estão aprendendo em suas vidas cotidianas, tornando o aprendizado mais significativo e motivador. Os aprendizes são incentivados a explorar soluções criativas para os desafios que enfrentam em seu aprendizado, o que os prepara para enfrentar problemas complexos no mundo real (Lotúmoló Junior; Mill, 2020).

A implementação da heutagogia nas práticas pedagógicas dos educadores é uma mudança significativa e desafiadora. Um dos principais desafios enfrentados pelos educadores ao adotar essa abordagem é a mudança de papel. Tradicionalmente, os educadores desempenham um papel central na sala de aula, fornecendo informações, definindo metas e avaliando o progresso dos alunos. Na heutagogia, no entanto, o educador assume um papel mais passivo, atuando como facilitador e orientador do processo de aprendizagem do estudante. Essa mudança de paradigma pode ser difícil para alguns educadores que estão acostumados a um modelo mais tradicional.

Outro desafio é a necessidade de repensar o currículo e as estratégias de ensino. A heutagogia exige um ambiente de aprendizado mais flexível e personalizado, no qual os alunos tenham a liberdade de escolher o que desejam aprender e como desejam fazê-lo. Isso requer a criação de materiais de aprendizado diversificados e a adaptação constante às necessidades individuais dos alunos, o que pode ser um processo complexo e demorado (Freire, 2019).

Além disso, a avaliação representa um desafio significativo na heutagogia. Os métodos tradicionais de avaliação, como testes padronizados, podem não ser adequados para medir o aprendizado autônomo dos alunos. Em vez disso, os educadores precisam desenvolver estratégias de avaliação personalizadas que considerem a autorregulação do aluno, sua capacidade de definir metas e seu progresso ao longo do tempo (Freire, 2019).

A resistência à mudança também é um obstáculo comum. Muitos educadores estão enraizados em práticas pedagógicas tradicionais e podem ser relutantes em adotar uma abordagem tão radicalmente diferente. Isso pode ser agravado pela pressão de sistemas educacionais que enfatizam a padronização e a prestação de contas (Freire, 2019).

A falta de recursos adequados também pode representar um desafio. A heutagogia exige acesso a uma ampla gama de materiais de aprendizado, tecnologia e recursos externos, e nem todos os educadores têm os recursos necessários para implementá-la efetivamente. A motivação dos alunos também pode ser um desafio. Alguns alunos podem não estar acostumados a assumir a responsabilidade por seu próprio

aprendizado e podem lutar para se manterem motivados quando não têm a estrutura tradicional do ensino. Os educadores precisam desenvolver estratégias para incentivar a motivação intrínseca dos alunos.

A gestão do tempo é outra questão a ser considerada. A heutagogia pode exigir mais tempo de planejamento e acompanhamento individualizado dos alunos, o que pode ser difícil de conciliar com as demandas de uma sala de aula lotada. A resistência institucional também é um desafio comum. As escolas e os sistemas educacionais muitas vezes têm estruturas rígidas e regulamentos que podem dificultar a implementação da heutagogia. Educar os administradores e colegas sobre os benefícios dessa abordagem pode ser uma tarefa árdua (Freire, 2019).

A necessidade de desenvolver habilidades adicionais por parte dos educadores também é um desafio. Os educadores podem precisar adquirir novas competências em facilitação, orientação e *design* de aprendizado personalizado para implementar eficazmente. Por fim, medir o sucesso pode ser desafiador, uma vez que os resultados não se encaixam necessariamente nos modelos tradicionais de avaliação. A eficácia pode ser medida de maneira mais qualitativa, observando o desenvolvimento da autonomia, a motivação intrínseca dos alunos e sua capacidade de aplicar o conhecimento na vida real. A implementação da heutagogia nas práticas pedagógicas dos educadores enfrenta uma série de desafios, incluindo a mudança de papel, a adaptação do currículo, a avaliação personalizada, a resistência à mudança, a falta de recursos, a motivação dos alunos, a gestão do tempo, a resistência institucional, o desenvolvimento de habilidades adicionais e a medição do sucesso. Superar esses desafios exige dedicação, apoio e uma abordagem centrada no aluno que valorize a autonomia e o aprendizado autônomo.

#### **4. Considerações Finais**

A heutagogia, com seus conceitos e fundamentos, representa uma abordagem educacional revolucionária que coloca o aprendiz no centro do processo de aprendizado. Ao longo deste texto, exploramos as principais características, princípios e desafios bem como os benefícios percebidos tanto por educadores quanto por aprendizes ao aplicar essa abordagem.

A ênfase na autonomia do aprendiz, personalização do aprendizado, colaboração e aprendizado ao longo da vida, desafia as normas tradicionais da educação. Ela reconhece que o mundo está em constante transformação e que a capacidade de aprender de forma independente e adaptar-se a novos desafios é fundamental para o sucesso no século XXI.

Os educadores que implementam a heutagogia enfrentam desafios significativos, incluindo a mudança de papel, a necessidade de repensar o currículo e as estratégias de ensino, e a resistência à mudança. Esses desafios, no entanto, podem ser superados com dedicação, apoio e a compreensão dos benefícios que pode oferecer. Educadores relatam o desenvolvimento da autonomia dos alunos, uma maior motivação intrínseca e uma abordagem mais flexível para o ensino. Além disso, promove um ambiente de aprendizado colaborativo e significativo, onde os estudantes têm a oportunidade de explorar tópicos de interesse pessoal e aplicá-los em suas vidas cotidianas.

Em conclusão, a heutagogia representa um avanço significativo na educação, promovendo uma abordagem centrada no aluno que se alinha com as demandas do mundo moderno. Embora sua implementação pode ser desafiadora, os benefícios percebidos para educadores e aprendizes são claros. À medida que continua a evoluir e ganhar aceitação, é importante reconhecer seu potencial para transformar a maneira como aprendemos e ensinamos, capacitando os indivíduos a se tornarem aprendizes independentes, adaptáveis e motivados ao longo de toda a vida.

## Referências

CARVALHO, J. A.; CARVALHO, M. P.; BARRETO, M. A. M.; ALVES, F. A. Andragogia: considerações sobre a aprendizagem do adulto. **REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente**, v.3, n 1, p. 78-90, abr. 2010. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ensinosaudeambiente/article/view/21105/12579>. Acesso em: 1º set. 2023.

COELHO, M. A. P.; DUTRA, L. R.; MARIELI, J. ANDRAGOGIA e HEUTAGOGIA: práticas emergentes na educação. **Revista Transformar Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ)**, 8. ed., p. 97-107, 2016. Disponível em: <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/87/83>. Acesso em: 1º set. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

LOTÚMOLO JUNIOR, J.; MILL, D. Reflexões sobre as metodologias ativas como abordagem pedagógica no contexto brasileiro. **Filos. Educ., Ahead of Print**, Caxias do Sul, RS, v. 25, e020035, p. 1-29, 2020. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/8117/pdf>. Acesso em: 2 set. 2023.

MARQUES, R. C.; DUARTE, C. Z. C. G. Heutagogia: o ensino superior no brasil e o mercado de trabalho. Rio de Janeiro, **Rev. Augustus**, v.26, n. 53, p. 84-109, mar./jun., 2021. Disponível em: <https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/672/394>. Acesso em: 2 set. 2023.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. 13.ed. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Edusp, 2017.